

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI**

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

**CARLOS SAMUEL COIMBRA ROCHA
NATALY ROBERTA ALVES CARDOSO
VANESSA SOUZA DO NASCIMENTO**

**A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO NO RAMO
LOGÍSTICO**

**JUNDIAÍ
2024**

A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO NO RAMO LOGÍSTICO

Autor¹, Carlos Samuel Coimbra Rocha
Autor², Natally Roberta Alves Cardoso
Autor³, Vanessa Souza Do Nascimento
Professora Orientadora: Jeice Galvani de Sousa Oliveira⁴

RESUMO- É evidente a importância do ser humano no mercado de trabalho, pois para as empresas as pessoas são o bem mais valioso. As mulheres estão buscando evidenciar o seu pedaço nesse mercado devido em sua trajetória o homem ter um papel mais significativo e aparente. Este trabalho busca mostrar a importância da mulher no mercado de trabalho focando na área da logística na cidade de Jundiaí e quais são os desafios enfrentados para mostrar todo seu potencial por uma vaga. Foram realizadas pesquisas sobre o assunto em sites, artigos e questionário com mulheres que estão na área para evidenciar as dificuldades na rotina logística. É importante ressaltar que as mulheres têm potencial para qualquer cargo na logística, independente se em algum momento precisam se ausentar para dar prioridade no papel de mãe.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de Trabalho, Logística, Mulheres.

ABSTRACT- The importance of human beings in the job market is evident, as people are the most asset in companies. Women are seeking to highlight their part in this market because in their trajectory men have a significant and apparent. This work seeks to show the importance of women in the job market, focusing on the area of logistics in the city of Jundiaí and what are the challenges faced to show their full potential for a vacancy. Research on the subject was carried out on websites, articles and questionnaires with women who are in the area to highlight the difficulties in the logistical routine. It is important to highlight that women have the potential for any role in logistics, regardless of whether at some point they need to be absent to prioritize their role as a mother.

KEYWORD: Job market, logistics, woman.

¹E-mail: coimbracarlos65@gmail.com

²E-mail: Natally.roberta.alvess@gmail.com

³E-mail: nessas3nicolas@gmail.com

⁴Professora Orientadora Jeice Galvani de S. Oliveira: jeice.oliveira2@etec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

É notório que o pensamento de muitas pessoas trabalhar na área logística é somente para o sexo masculino. Isso é um mito! As empresas atualmente contratam ambos os sexos para a área de logística, principalmente as mulheres que apresentam um diferencial nas rotinas trabalhistas.

Mesmo com várias oportunidades, as mulheres enfrentam obstáculos para conseguir uma vaga quando a concorrência fica entre alguém do sexo oposto. Podemos citar a fase da gestação e amamentação que é um empecilho nas contratações.

Este trabalho delimita-se aos estudos das mulheres no mercado de trabalho na área logística na cidade de Jundiaí, devido oferecer várias vagas de trabalho na área e apresentar grandes distritos industriais. Analisando os desafios presentes na busca de uma vaga logística pelas mulheres, busca-se responder: Quais fatores levam uma empresa apresentar preconceitos para contratação de mulheres na área da logística?

Tem como objetivo geral entender o funcionamento das oportunidades para as mulheres no mercado de trabalho focado na área da logística. Para atingir o objetivo geral serão realizadas as seguintes ações: mensurar as empresas de logística na cidade de Jundiaí; realizar questionário com mulheres que trabalham na logística; analisar os dados apresentados pelos respondentes; elencar os problemas citados e apresentar sugestões para crescimento profissional.

Conforme dados do IBGE O tema em questão abrange 51,78% da população de Jundiaí, ou seja, dos 443.116 mil habitantes, 229.465 são de mulheres. Nota-se um quantitativo expressivo do público feminino que conseqüentemente precisa estar no mercado de trabalho para auxiliar no sustento da família.

Para a realização deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, artigos e monografias, pesquisas em sites logísticos e questionário com profissionais da área do sexo feminino.

1 LOGÍSTICA

O termo 'logística', embora muito utilizado nos dias atuais, só teve destaque após a segunda guerra mundial, dada a necessidade do planejamento estratégico e da

alocação devida de suprimentos alimentícios, bélicos e de pessoas. Só após esse período, o termo teve destaque nas organizações, por representar o planejamento das atividades agregando valor de lugar, tempo e informação aos processos (BALLOU, 2007).

1.1 A CONCEPÇÃO LOGÍSTICA NA EMPRESA

A concepção logística de agrupar conjuntamente as atividades relacionadas ao fluxo de produtos e serviços para administrá-las de forma coletiva é uma evolução natural do pensamento administrativo. As atividades de transporte, estoques e comunicações iniciaram-se antes mesmo da existência de um comércio ativo entre regiões vizinhas. Hoje, as empresas devem realizar essas mesmas atividades como uma parte essencial de seus negócios, a fim de prover seus clientes com os bens e serviços que eles desejam. Entretanto, a administração de empresas nem sempre se preocupou em focalizar o controle e a coordenação coletivas de todas as atividades logísticas. Somente nos últimos anos é que ganhos substanciais nos custos foram conseguidos, graças à coordenação cuidadosa destas atividades. Os ganhos potenciais resultantes de se rever a administração das atividades logísticas está transformando a disciplina numa área de grande importância para uma grande variedade de empresas.

1.2 LOGÍSTICA EMPRESARIAL DEFINIDA

Logística empresarial não tem o mesmo significado para todas as pessoas, inclusive para aquelas que estão ativamente engajadas no assunto. Até o momento, o campo ainda não tem um título único para identificá-lo, como fizeram os setores de marketing e produção. Uma amostra dos membros do Conselho Nacional de Administração da Distribuição Física norte-americano mostrou que a área é representada por nomes como transportes, distribuição, distribuição física, suprimento e distribuição, administração de materiais, operações e logística. Apesar de distribuição física ser o título mais popular, neste texto a disciplina é chamada de logística empresarial, pois este é o

título do futuro. Ele implica tanto o suprimento físico como a distribuição física - que é o escopo desejado para o assunto.

Foram propostas muitas definições para logística empresarial. A preferida neste texto é a seguinte:

A logística empresarial trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

1.2.1. Atividades primárias

A definição anterior identifica aquelas atividades que são de importância primária para o atingimento dos objetivos logísticos de custo e nível de serviço. Estas atividades-chave são:

- Transportes.
- Manutenção de estoques.
- Processamento de pedidos.

Essas atividades são consideradas primárias porque ou elas contribuem com maior parcela do custo total da logística ou elas são essenciais para a coordenação e o cumprimento da tarefa logística. (BALLOU, 2007).

1.2.1.1. Transportes

Para a maioria das firmas, o transporte é a atividade logística mais importante simplesmente porque ela absorve, em média, de um a dois terços dos custos logísticos. É essencial, pois nenhuma firma moderna pode operar sem providenciar a movimentação de suas matérias-primas ou de seus produtos acabados de alguma forma. Sua importância é sempre sublinhada pelos problemas financeiros colocados para muitas

empresas quando há uma greve ferroviária nacional ou quando carreteiros autônomos paralisam suas atividades devido a aumentos de combustíveis. Não é incomum um denominar tais eventos de desastres nacionais. Os mercados não podem ser atendidos e produtos permanecem no canal de distribuição para deteriorarem-se tornarem-se obsoletos.

Transporte refere-se aos vários métodos para se movimentar produtos. Algumas das alternativas populares são os modos rodoviário, ferroviário e aeroviário. A administração da atividade de transporte geralmente envolve decidir-se quanto ao método de transporte, aos roteiros e à utilização da capacidade dos veículos.

1.2.1.2. Manutenção de Estoques

Geralmente, não é viável providenciar produção ou entrega instantânea aos clientes. Para se atingir um grau razoável de disponibilidade de produto, é necessário manter estoques, que agem como amortecedores entre a oferta e a demanda. O uso extensivo de estoques resulta no fato de que, em média, eles são responsáveis por aproximadamente um a dois terços dos custos logísticos, o que torna a manutenção de estoques uma atividade-chave da logística.

Enquanto o transporte adiciona valor de 'lugar' ao produto, o estoque agrega valor de 'tempo'. Para agregar este valor dinâmico, o estoque deve ser posicionado próximo aos consumidores ou aos pontos de manufatura. O número normalmente grande destes pontos de estoque e os altos custos associados a manter estes produtos armazenados, em geral entre 25 e 30% do valor do produto por ano, requerem administração cuidadosa. A administração de estoques envolve manter seus níveis tão baixos quanto possível, ao mesmo tempo que provê a disponibilidade desejada pelos clientes.

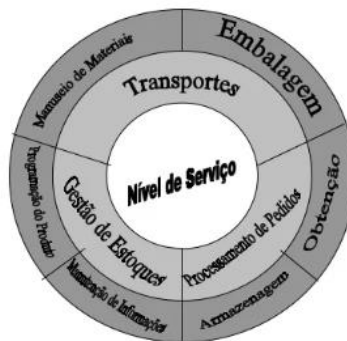
1.2.1.3. Processamento de Pedidos

Os custos de processamento de pedidos tendem a ser pequenos quando comparados aos custos de transportes ou de manutenção de estoques. Contudo,

processamento de pedidos é uma atividade logística primária. Sua importância deriva do fato de ser um elemento crítico em termos do tempo necessário para levar bens e serviços aos clientes. É também a atividade primária que inicializa a movimentação de produtos e a entrega de serviços.

Além disso, estas três atividades logísticas podem ser colocadas em perspectiva notando-se sua importância naquilo que pode ser chamado de "ciclo crítico de atividades logísticas". Como mostrado na Imagem 1 o tempo requerido para um cliente receber um pedido depende do tempo necessário para entregar o pedido. Como o resultado de qualquer operação logística é prover serviço por conseguir mercadorias para os clientes quando e onde eles quiserem, estas três atividades são centrais para cumprir esta missão. Por isso, elas são chamadas de atividades primárias.

Imagem 1: Ciclo crítico das atividades de logística



Fonte: Livro Logística Empresarial (Ballou, 2007)

1.2.2. Atividades de Apoio

Apesar de transportes, manutenção de estoques e processamento de pedidos serem os principais ingredientes que contribuem para a disponibilidade e a condição física de bens e serviços, há uma série de atividades adicionais que apoia estas atividades primárias. São elas de acordo com Ballou, 2007:

- Armazenagem.
- Manuseio de materiais.

- Embalagem de proteção.
- Obtenção.
- Programação de produtos.
- Manutenção de informação.

1.2.3. Armazenagem

Refere-se à administração do espaço necessário para manter estoques. Envolve problemas como localização, dimensionamento de área, arranjo físico, recuperação do estoque, projeto de docas ou baias de atracação e configuração do armazém.

1.2.4. Manuseio de Materiais

Está associada com a armazenagem e também apoia a manutenção de estoques. É uma atividade que diz respeito à movimentação do produto no local de estocagem - por exemplo, a transferência de mercadorias do ponto de recebimento no depósito até o local de armazenagem e deste até o ponto de despacho.

São problemas importantes: seleção do equipamento de movimentação, procedimentos para formação de pedidos e balanceamento da carga de trabalho.

1.2.5. Embalagem de Proteção

Um dos objetivos da logística é movimentar bens sem danificá-los além do economicamente razoável. Bom projeto de embalagem do produto auxilia a garantir movimentação sem quebras. Além disso, dimensões adequadas de empacotamento encorajam manuseio e armazenagem eficientes.

1.2.6. Obtenção

É a atividade que deixa o produto disponível para o sistema logístico.

Trata da seleção das fontes de suprimento, das quantidades a serem adquiridas, da programação das compras e da forma pela qual o produto é comprado. É importante para a logística, pois decisões de compra têm dimensões geográficas e temporais que afetam os custos logísticos. A obtenção não deve ser confundida com a função de compras. Compras inclui muitos dos detalhes de procedimento (por exemplo, negociação de preço e avaliação de vendedores), que não são especificamente relacionados com a tarefa logística; daí o uso do termo obtenção como substituto.

1.2.7. Programação do Produto

Enquanto a obtenção trata do suprimento (fluxo de entrada) de firmas de manufatura, a programação de produto lida com a distribuição (fluxo de saída). Refere-se primariamente às quantidades agregadas que devem ser produzidas e quando e onde devem ser fabricadas. Não diz respeito à programação detalhada de produção, executada diariamente pelos programadores de produção.

1.2.8. Manutenção de Informação

Nenhuma função logística dentro de uma firma poderia operar eficientemente sem as necessárias informações de custo e desempenho.

Tais informações são essenciais para correto planejamento e controle logístico. Manter uma base de dados com informações importantes - por exemplo, localização dos clientes, volumes de vendas, padrões de entregas e níveis dos estoques - apoia a administração eficiente e efetiva das atividades primárias e de apoio.

1.3. 1950-1970: O PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

O período entre o início dos anos 50 até a década de 60 representa a época de decolagem para a teoria e a prática da logística. O ambiente era propício para novidades no pensamento administrativo. O marketing estava bem estabelecido em muitas

instituições educacionais e orientava muitas empresas. Entretanto, professores de marketing e administração não estavam totalmente satisfeitos com o que havia sido criado. Paul Converse, conhecido professor de marketing, disse em 1954 que as companhias prestavam muito mais atenção a compra e venda do que a distribuição física. A distribuição física era muitas vezes subestimada e colocada de lado como algo de pouca importância. Peter Drucker, escritor e consultor de administração de empresas bastante conhecido, chamava as atividades de distribuição que ocorriam após a produção dos bens de "as áreas de negócios infelizmente mais desprezadas e mais promissoras na América.'

1.3.1. Avanços na tecnologia de computadores.

Com o passar dos anos, os problemas logísticos tendem a tornar-se mais complicados. Existem mais tipos de serviços de transporte para selecionar, a proliferação de variedade de produtos leva a maior número de itens de estoque para serem administrados e a demanda dos consumidores por melhores níveis de serviço muitas vezes resulta em maior quantidade de depósitos no sistema de distribuição. Esta complexidade podia ser tratada efetivamente por novas tecnologias que emergiram em meados da década de 50. O computador acabava de realizar sua estreia no mundo dos negócios. Ao mesmo tempo, incrementava-se o uso de modelagem matemática, pois modelos que podiam tratar os problemas logísticos de forma eficaz foram rapidamente sendo desenvolvidos. Particularmente, programação linear, teoria de controle de estoques e simulação são valiosas ferramentas para os profissionais da área. Estes poderiam agora lidar mais efetivamente com problemas como localizar depósitos, alocar clientes a depósitos, controlar estoques em múltiplos locais e roteirizar e programar veículos.

1.3.2. Os Problemas Logísticos Permanecem

A relevância da logística é influenciada diretamente pelos custos associados a suas atividades. Fatores de peso estão influenciando o incremento dos custos logísticos.

Dentre eles, os mais relevantes são: o aumento da competição internacional, as alterações populacionais, a crescente escassez de recursos e a atratividade cada vez maior da mão-de-obra no Terceiro Mundo. O aumento do comércio internacional indica que a especialização do trabalho continua acontecendo numa escala mundial. Os desafios logísticos que resultam destes movimentos internacionais devem ser resolvidos. À medida que estes problemas puderem ser solucionados, todos poderão beneficiar-se de mercadorias de melhor qualidade e menor custo. Grandes esforços já foram feitos para o desenvolvimento de sistemas logísticos mais e mais eficientes.

Ainda resta muita coisa por fazer para se alcançar o nível ótimo de eficiência e eficácia no suprimento e na distribuição por todo o mundo e na economia doméstica. Este potencial é ilustrado claramente no seguinte relatório da Associação de Consumidores dos Estados Unidos, que trata da pesca, processamento e distribuição do camarão naquele país.

2. MULHERES NO SEGMENTO LOGÍSTICO

Na atualidade, sabemos que o setor logístico sempre foi contido na maior parte por homens, reflexo de uma veracidade que cria barreiras para as mulheres no âmbito de trabalho, mas que começam a transformar com o empenho das empresas de logísticas em proporcionar oportunidades que impulsionam e reconhecem a atuação delas no setor.

A inserção feminina no mercado de trabalho, principalmente em setores considerados masculino como a logística se tornou um objetivo em comum entre as mulheres, a luta pela igualdade de gênero é constante diante a sociedade, e ainda assim enfrentam muitas batalhas para garantir a equidade dentro das organizações.

Com o passar dos anos, e avanços na busca por mais igualdade, as mulheres vem garantindo espaço e se destacando no mercado de trabalho diante os seus inúmeros concorrentes. De acordo com a empresa de tecnologia para recursos humanos – GUPY (2021), foi identificado um grande número de contratações de mulheres no setor logístico em 2020 e 2021.

Gráfico 2 - Ocupação das vagas no setor logístico

Logística	fev/20	fev/21
Mulheres	18,62%	28,05%
Homens	81,38%	71,95%

Fonte: Gupy (2021)

Com base no pensamento de Beauvoir (2019), é por meio do trabalho que vem sendo quebrado a barreira que separava o homem e a mulher no âmbito organizacional, garantindo uma igualdade profissional entre ambos os sexos; táticas que apoiam o empoderamento das mulheres podem colaborar para suas competências de estabelecer e defender suas próprias ideias para a sua sociedade, incluindo visões e adaptações nas normas de cultura e gênero.

Buscar habilidades e competências para assumir um cargo logístico, requer uma preparação e manter uma mente ampla e aberta para superar a mesmice do mercado competitivo, é ir além dos métodos padronizados e aceitar que um melhor equilíbrio de gênero na organização resulte em um negócio mais bem-sucedido, e um rendimento maior nos lucros da empresa.

Antes, para alguns homens as mulheres utilizavam a bandeira de desigualdade de gênero como uma forma de se vitimizar diante a sociedade, a fim de ganhar um pretexto para adquirir uma vantagem injusta em empregos e oportunidades no mercado de trabalho (LIPMAN, COSTA, NINE, 2019). No âmbito da logística, profissão que vem cada vez ganhando mais destaque, mulheres continuam agregando sua representatividade para a realização de atividades, seja operacional até estratégicas, o que lhe proporciona um maior ganho de espaço no mercado competitivo e a capacidade de deixar seu legado marcado no setor, sendo referência e incentivo para aquelas que se interessam em seguir carreira nos processos logísticos.

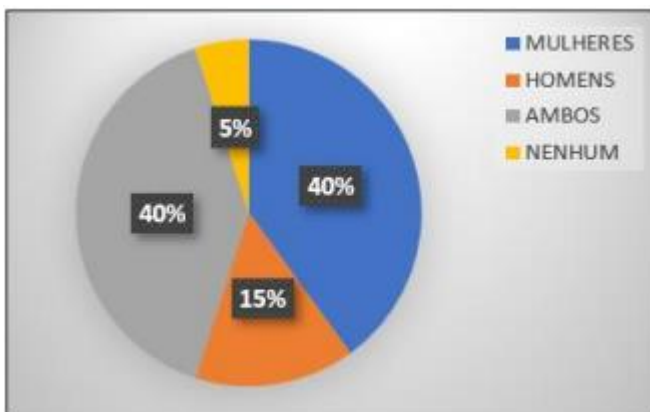
Inúmeros são os benefícios obtidos as empresas que investem na contratação de colaboradores diversos e inclusivos na organização, com isso as mulheres persistem para ocupar os espaços de maneira igualitária e mostrar a capacidade de desempenhar qualquer atividade com excelência e profissionalismo contribuindo com o crescimento da organização e entregando os resultados esperados (COLLINS, 2022).

Mesmo com os inúmeros benefícios em propiciar a liderança feminina nas empresas, ainda assim as mulheres reencontram obstáculos no mercado de trabalho, sobretudo ao adotar cargos de liderança, por tanto, para adotar ações de igualdade de gênero dentro da organização, é fundamental compreender as barreiras e dificuldades que essas profissionais enfrentam atualmente.

É fundamental a demonstração de força e determinação em ambientes que afetem as mulheres dentro da organização, como agressões acobertadas, perguntas, sobre a competência profissional e emocional, assédio sexual e moral a fim de inspirar e motivar novas gerações de mulheres (SALLIS, 2020).

É de suma importância manter a autoconfiança no ambiente corporativo, pois lhe ajuda a enfrentar as diversas situações da melhor forma e de maneira consistente, é uma característica que diferencia um profissional de sucesso, de uma pessoa acomodado em suas citações para assim igualar a execução de serviço entre homens e mulheres.

Gráfico 3 - índice comparativo da participação das mulheres atualmente no âmbito logístico.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em relação a demonstração do gráfico acima, é perceptível notar que houve um aumento na evolução das mulheres no âmbito logístico, estando em uma posição igualitária a ambos, ou seja, ou dois sexos podendo exercer a mesma função e consequentemente receberem a mesma renda salarial. A luta pela identidade dos direitos das mulheres é de todos os gêneros, porque é uma luta em busca de igualdade e pela justiça, sendo assim não há como construir uma sociedade justa e humanitária se sua base não for a mesma pela qual se constrói uma comunidade igualitária (CALIL, 2007).

2.1 Conquistas e Desafios:

E quando trazemos o tema mais especificamente sobre a presença de mulheres na logística, notoriamente ainda nos deparamos com um cenário majoritariamente masculino, seja nas operações, seja no administrativo.

Karla Martins reconhece esse abismo e aposta que uma mudança realmente satisfatória no mercado depende de um processo contínuo de Mindset e de cultura dentro das empresas.

A especialista ressalta da seguinte forma: “É preciso, principalmente, que as empresas tenham uma mudança de cultura organizacional em suas estruturas. Só assim para que as profissionais possam continuar conquistando cada vez mais espaço”.

Como é trabalhar como uma operadora logística?

Assim como em outros mercados, a participação de mulheres na logística é um processo que tem demandado tempo e, como bem disse nossa convidada, uma mudança de cultura organizacional.

São muitas as conquistas do setor até agora e, cada vez maior a presença feminina nas instituições de logística, tanto nas atividades operacionais das cadeias de suprimentos, como nos escritórios e gerências.

Mas como isso é visto aos olhos de quem é mulher e vive, diariamente, diante da dinâmica de um Supply Chain? A resposta de Karla Martins é objetiva e direta:

É um desafio diário! Precisamos sempre mostrar muito conhecimento para gerar credibilidade. Ao meu ver, o jeito mais humanizado, característico das mulheres, talvez seja um grande diferencial. E além do mais, estamos sempre um passo à frente, buscando novos conhecimentos e nos aprimorando, reforça a consultora da Poly.

Como tornar a logística mais inclusiva para as mulheres?

Buscar uma resposta única e exata para resolver as diferenças e desigualdades da participação das mulheres na logística está longe de ser uma tarefa simples e fácil.

Como bem foi destacado ao longo do artigo, trata-se de um extenso processo, que envolve desde lutas a mudanças de culturas organizacional.

E isso demanda muito mais do que ações, campanhas e visões de empresas e seus gestores. Estamos falando aqui de transformação!

Karla vai ainda mais além e acredita que para tornar mais efetiva a participação de mulheres na logística, é fundamental reconhecer os diferenciais destas profissionais e ter uma visão mais empática, abrindo oportunidades ao que, de fato, elas apresentam de especial. “É preciso que as empresas foquem no que todas as mulheres têm de bom e especial, além de profissionais comprometidas e responsáveis, a empatia é muito importante”, finaliza a convidada.

Essas são algumas dicas e informações sobre o importante papel das mulheres na logística e como essa conquista, apesar de ainda ter um longo caminho a percorrer, já nos apresenta um cenário inovador e muito mais justo e equilibrado do setor, que até então era majoritariamente masculino.

Imagem 4: Mulheres na logística



Fonte: Redação Intermodal Digital | 09 Mar, 2021

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Foi aplicado um questionário presencial na empresa Dexco durante o mês de Maio, e tivemos a participação de 05 pessoas que exercem atividades no ramo logístico tanto operacional como áreas administrativas.

3.1 O Questionário

- Como a mulher está inserida no mercado de trabalho hoje?

As cinco entrevistadas responderam que as mulheres hoje em dia estão tendo mais oportunidades no mercado de trabalho.

Que estão ocupando vários cargos dentro da empresa.

- Como a mulher está conquistando seu espaço e as posições de destaque?

As mulheres se especializam mais hoje em dia, estudando, adquirindo conhecimento sobre o ramo empresarial, se impondo mais entre seus colegas de trabalho, conquistando cargos importantes dentro da empresa.

- Qual a importância das mulheres no mercado de trabalho?

As mulheres são importantes no mercado e trabalho, porque são mais determinadas, focadas, sensível, organizadas e isso traz uma certa segurança para a parte emocional da empresa.

- Como a empresa pode atuar em prol aos direitos das mulheres, benefícios e melhorias?

Igualando salários, garantindo que as mulheres tenham estrutura necessária, que atenda às suas particularidades, e exigindo respeito em todas as áreas.

- Qual é a maior desafio de uma mulher em um cargo superior na empresa de onde trabalha?

Ser respeitada e levada mais a sério no seu cargo de trabalho, porque muitas empresas inferiorizam sua capacidade de gerenciar suas atividades.

- Quais dificuldades as mulheres encontram no ambiente de trabalho?

Muitas vezes as mulheres são diminuídas em suas atividades dentro do seu ambiente de trabalho, por machismo, e assédio e discriminação.

- Existe uma desigualdade dentro do ambiente de trabalho em relação as mulheres?

A desigualdade é presente em todo ambiente de trabalho e cargos obtidos pelas mulheres, temos que provar a todo momento que somos capazes e que somos iguais aos homens, e isso causa um desconforto e constrangimento.

- A desigualdade salarial é o principal ponto em relação as mulheres?

Não necessariamente o principal hoje em dia, mais é o maior em questão, ainda tem muita diferença salarial entre cargos de mulheres e homens.

Após resultado obtido com a pesquisa, as mulheres entrevistadas notam-se que a mulher tem tido cada vez mais oportunidades no mercado logístico, alcançando cargos importantes nas empresas e conquistando seu espaço em todas as áreas, com respeito e admiração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então, que mesmo com os inúmeros avanços e conquistas adquiridas ao longo dos anos no Brasil e no mundo. No que se refere ao trabalho das mulheres, e como elas eram e são enxergadas na antiga e atual sociedade; percebe-se que ainda existe um longo caminho a percorrer e muitas barreiras a superar, para então, alcançar um equilíbrio no imaginário empresarial sobre as limitações e os proveitos do trabalho feminino.

O aumento das taxas de participação e a ocupação das mulheres, a melhoria da qualidade do seu emprego, o aumento das suas oportunidades de formação e promoção e a redução das desigualdades salariais em relação aos homens; são na atualidade, alguns dos objetivos fundamentais da promoção da igualdade de gênero no mundo do trabalho.

É em busca de uma sociedade e ambiente trabalhista, mais justos e tolerante, que procura estimular um novo pensamento sobre o trabalho feminino, bem como, a sua participação na sociedade; que por meio deste olhar coerente, possa ocorrer a ampliação nas oportunidades de empregos para as mulheres.

É fundamental para alcançar esses objetivos, avançar na construção de formas mais equivalentes de conciliação entre a vida e o trabalho, diminuindo a carga das responsabilidades familiares, assumidas geralmente pelas mulheres.

Pois, é por meio da equidade sobre as possibilidades de acesso, permanência e condições no mercado de trabalho, que haverá a ampliação no número de mulheres empregadas.

Para isso, é preciso que o poder público estimule pessoas jurídicas, que associadas à entidade de formação profissional, entidades públicas ou sindicais, organizações entre outros, para desenvolver ações conjuntas, visando a execução de projetos relativos ao incentivo do trabalho da mulher por parte dos empregadores; assim como, também promover o trabalho delas e igualitária participação dos gêneros no âmbito trabalhista e social. Igualmente, motivando a criação e elaboração de iniciativas e políticas que por meio da conscientização, busque reparar os efeitos causados pela interiorização feminina, através do incentivo e empoeiramento, e da propagação da

isonomia entre gêneros. Este breve panorama traçado neste estudo, demonstra a grande distância entre homens e mulheres no mundo do trabalho, assim como na sociedade, nas políticas empresariais, sociais e econômicas; e o quanto é preciso evoluir para que ocorra uma ampliação significativa da empregabilidade feminina no Brasil.

REFERÊNCIAS

CALIL, Léa Elisa Silingowschi. **Direito do trabalho da mulher: a questão da igualdade jurídica ante a desigualdade fática.** [SI]: Editora Ltr, 2007.

COLLINS, Gill Whitty. **Por que os homens se dão melhor que as mulheres no mercado de trabalho.** São Paulo: Autêntica Business, 2022.

GUPY, **Mulheres em tecnologia: Cresce a presença feminina nas áreas com maior volume de contratações.** 2021. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/objetivo/empreendase/noticia/2021/03/20/mulheres-em-tecnologia-cresce-a-presenca-feminina-nas-areas-commaior-volume-de-contratacoes.ghtml>. Acesso em: 05 abr. 2023.

LIPMAN, Joanne; COSTA, Mabi; NINE, Project. **Escute o que ela diz: o que os homens precisam saber (e as mulheres falar) sobre trabalhar juntos.** Primavera Editorial, 2019.

MOTA, Leiciene Alves; SILVA, Thiago Sousa. A Evolução das Mulheres nas Operações Logísticas em uma Empresa de Transporte Ferroviário em Imperatriz – MA. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2023, vol.17, n.66, p. 489-503, ISSN: 1981-1179.

TRIBUNA DE JUNDIAÍ. **Maioria dos moradores de Jundiaí é mulher.** Disponível <https://tribunadejundiai.com.br/cidades/jundiai/maioria-dos-moradores-de-jundiai-e-mulher/> Acesso em 05\06\2024.

SALLIS, Zoe. **Vozes femininas: o que as mulheres mais inspiradoras do mundo têm a dizer.** S.L: Astral Cultural, 2020.